



## Sindicato solicita audiência com Lula

### O assunto é a regulamentação dos bingos e a quantidade de empregos e divisas que a medida pode gerar



Ao lado, em audiência pública em Brasília, Moacyr (Contratuh) e Elisson (Sindiversões) marcaram presença como os principais representantes da categoria. No alto, Bingo Imperatriz, na Av. 23 de Maio, espera pela regulamentação.



Foto: Arquivo do Sindicato

A regulamentação dos bingos não saiu de foco para a diretoria do nosso Sindicato. Como principal representante dos trabalhadores de entretenimentos do país, o Sindicato quer uma conversa com a Presidência da República. Através da Contratuh, entidade de

grau superior que responde pelos interesses da nossa categoria, o Sindiversões pediu uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O assunto é a regulamentação dos bingos e os empregos que deixaram de existir com a crise internacional.

Os representantes da nossa categoria vão dizer ao presidente que se o governo necessita criar empregos não há razão para manter a proibição ao funcionamento dos bingos e que a regulamentação pode ser responsável por gerar milhares de empregos diretos e outros tan-

tos indiretos.

Os representantes do nosso Sindicato também vão dizer ao presidente que a regulamentação só dará certo se vier com uma fiscalização eficaz e que as regras do jogo devem ser claras. Na clandestinidade como se encontram hoje, os bingos são fontes de corrupção, suborno, vício e desmoralização de autoridades até então responsáveis pela manutenção da lei e da ordem.

Além de gerar empregos, os bingos também podem ser uma importante fonte de arrecadação de impostos. No Congresso tramita o PL 3489/08, apresentado no dia 29 de maio do ano passado, que prevê a arrecadação de R\$ 4,7 bilhões por ano com os jogos. Tudo iria para a saúde.

No Brasil os bingos funcionaram legalmente entre 1993 e 2000. Em 2004, uma medida provisória deixou clara a sua proibição na esteira do escândalo envolvendo o ex-assessor da Casa Civil, Waldomiro Diniz.

## NCST e Contratuh promovem eventos especiais para comemorar o 8 de Março

Duas entidades de níveis superiores, às quais o Sindiversões está filiado, promoveram extensa programação voltada às comemorações do dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher.

A Contratuh promoveu, entre os dias 15 e 18 de março, em Brasília, o III Seminário Nacional "Viver Mulher

– Respeito, Dignidade e Igualdade não à Violência". Já NCST, encerrou a programação no dia 25 de março, no auditório do Sindicato dos Motoristas de São Paulo. As palestras e debates foram itinerantes e abordaram o tema "Mulheres são o Símbolo de Luta, Perseverança, Resistência, Força e Trabalho". Começaram no dia

4, em Osasco, na sede do Sinatecor, passando pela Câmara Municipal de Santo André, no dia 9, e Câmara Municipal de Guarulhos, no dia 11.

Através das companheiras que atuam na nossa categoria, no mês Internacional da Mulher, a diretoria do Sindiversões, homenageia a mulher trabalhadora, princi-

palmente a que, sozinha é a chefe da família.

De acordo com dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o número de mulheres responsáveis por famílias em todo o Brasil cresceu cerca de nove pontos percentuais. Passou de 19,7% em 2001 para 28,8% em 2006.

## De escândalo em escândalo, vamos vivendo



Elisson Zapparoli

Foto: Arquivo

A política no Brasil anda aos tranques e barrancos e de escândalos em escândalo. O castelo encravado no meio do nada, em Minas Gerais, já ficou para trás há muito tempo. Até o fechamento desta edição o foco eram denúncias contra o Senado que obrigou o senador José Sarney a pedir que todos os diretores da casa pusessem seus cargos à disposição. Eram 190.

Na manhã do dia 17 de março, o problema era administrativo e "assuntos administrativos devem ser tratados pelo diretor-geral da casa", dizia o senador José Sarney, presidente do Senado.

A cada dia uma denúncia. A primeira, no dia 3 de março, derrubou o diretor-geral da Casa que ocultou da Receita Federal uma mansão avaliada entre R\$ 3 milhões e R\$ 5 milhões.

Depois o Senado pagou mais de R\$ 6 milhões em horas extras para mais de três mil funcionários em pleno recesso de janeiro. As mordomias com os apartamentos funcionais.

Na semana do dia 10, o diretor de recursos humanos do Senado caiu depois de ser acusado de transferir imóvel funcional para parentes.

O Senado também enfrenta a farra dos terceirizados, com apadrinhamentos, nepotismos disfarçados e funcionários fantasmas.

O Ministério Público Federal pediu explicações e deu prazo para que o Senado explique os motivos do pagamento de horas extras para os funcionários durante as férias parlamentares. A procuradoria quer saber se há irregularidades no pagamento.

Só para lembrar o trabalhador da iniciativa privada para receber suas horas extras, em vários casos só recebe através de processo judicial. No Senado, basta ser conhecido ou apadrinhado de algum parlamentar ou senador. Enquanto isso, de escândalo em escândalo, vamos vivendo.

Elisson Zapparoli é presidente do Sindiversões, diretor executivo para assuntos de diversões e turismo da Contratuh e diretor secretário da Fethesp.

## Uni América denuncia perseguição a sindicalistas na América Central

A Uni América, entidade que aglutina sindicatos de trabalhadores de vários setores da sociedade na América Latina, vem denunciando a perseguição que sindicalistas do setor de jogos e cassinos estão sofrendo no Panamá e na República Dominicana.

Em Higuey, na República Dominicana, os trabalhadores Del Casino Dominicus fundaram um sindicato. Em represália ao reconhecimento da entidade,

os patrões demitiram três diretores. Não bastasse, alegaram dificuldades financeiras e fecharam as portas do cassino deixando 150 trabalhadores desempregados.

No Panamá, o conglomerado Fiesta Casino, o maior do país com 16 cassinos também alegou dificuldades financeiras para demitir outros 150 trabalhadores, todos ligados ao sindicato. Em 2008 o Fiesta Casino faturou cerca de 150 milhões

de dólares.

A atitude destas empresas fere os preceitos de liberdade de associação em sindicatos definido nas resoluções 87 e 90 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A Uni América vem denunciando às arbitrariedades e orientando e assessorando os companheiros nos trâmites legais para coibir este tipo de abuso e desrespeito aos direitos dos trabalhadores.

## Auxílio doença acidentário sobe 152% em dois anos

O Ministério da Previdência revelou que foram concedidos 356.336 auxílios-doença acidentários em 2008. O número registra o crescimento de 29,6% em relação a 2007 e 152,7% sobre 2006. Essa é mais uma vitória dos trabalhadores que vinham lutando pela implementação do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP). E a mudança foi compensadora. A cada estatística, os dados com-

provam que a nova metodologia reduziu o número de subnotificações e que a identificação de ocorrências de acidentes de trabalho e suas conseqüências para os trabalhadores está sendo feita com mais clareza

Das doenças relacionadas com o trabalho, a LER/Dort continua sendo a vilã do sofrimento dos trabalhadores. No balanço dos benefícios acidentários de 2008, 117.353 das concessões foram relacionadas a doenças desse tipo.

“O NTEP e a nova legislação tem se revelado de extrema importância para o trabalhador. Anteriormente, além de adoecer por conta do trabalho, o empregado tinha que provar a responsabilidade do empregador que não ofereceu condições de trabalho dignas”, comentou Elisson Zapparoli presidente do Sindiversões.

Anteriormente, além de adoecer por conta do trabalho, o empregado tinha que provar a responsabilidade do empregador que não ofereceu condições de trabalho dignas”, comentou Elisson Zapparoli presidente do Sindiversões.

## Justiça amplia o direito a benefício especial

Os segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que trabalham protegidos por EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), apesar de estarem protegidos dos riscos da atividade, também tem direito à contagem de tempo especial para fins de aposentadoria e, assim, conseguir um benefício maior ou se aposentar mais cedo.

Uma decisão do TRF 3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que atende São Paulo e Mato Grosso do Sul), garantiu o benefício a um trabalhador que exercia atividade insalubre, embora estivesse protegido pelo EPI.

A decisão afirma que “nem mesmo o fornecimento ou uso de equipamentos de proteção individual descaracterizam a insalubridade insita a determina-

das atividades, considerando que não eliminam os danos que do seu exercício podem decorrer”.

Embora fale apenas da exposição a ruídos altos, já existe súmula — entendimento para ser seguido — semelhante.

Para o advogado Carlos Custódio, responsável pelo Departamento Jurídico do Sindiversões, muitas vezes esses segurados não conseguem a contagem especial por um erro no preenchimento do laudo PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), feito por um médico ou um engenheiro do trabalho. Muitas vezes, eles afirmam que o trabalhador não está exposto a riscos por causa do EPI. Como o INSS analisa o laudo para conceder o benefício, pode entender que não há

riscos para o segurado.

“É um problema comum, pois o médico ou o engenheiro preenche o laudo com um olhar trabalhista, e não previdenciário. Do ponto de vista trabalhista, a atividade está correta, porque o trabalhador está protegido. Mas do ponto de vista previdenciário, não, porque o ambiente é insalubre”, comentou Elisson Zapparoli, presidente do Sindicato.

O entendimento do TRT também beneficia trabalhadores da nossa categoria, principalmente onde há adicionais de periculosidade ou insalubridade.

É possível pedir a complementação do laudo à empresa. Se mesmo assim nada for resolvido, o trabalhador poderá ir à Justiça.

### Diretoria

**EFETIVOS** - Elisson Zapparoli, Paulo Sérgio Marques, Luiz Tanaka, Francisco de Assis dos Santos e Benedito Aparecido.

**DIRETORIA - SUPLENTE** - Daniel Leite Patines, Eduardo Pedro da Silva e Severino João dos Santos.

**CONSELHO FISCAL - EFETIVOS** - Nilo José Vieira, Neide Nadai e Altino de Paula Bezerra.

**CONSELHO FISCAL - SUPLENTE** - Raimundo Perei-

ra Amurim e Anderson Vasconcelos da Silva.

**DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO** - Elisson Zapparoli e Reginaldo Gomes de Araújo.

**DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO - SUPLENTE** - Paulo Sérgio Marques e Arnaldo Prudêncio de Queiroz.

**DELEGADO A CONFEDERAÇÃO** - Elisson Zapparoli.

**DELEGADO A CONFEDERAÇÃO - SUPLENTE** - Francisco de Assis dos Santos.

## Vai pedir demissão? Não aceite pressão

Muitas empresas colocam uma infinidade de empecilhos e começam a forçar o pedido de demissão do funcionário. Para que isso aconteça vale todo tipo de pressão.

Em alguns casos, como doença, gravidez, acidente do trabalho, a legislação garante estabilidade e em caso de demissão isso deixa de ter validade.

Se você, mesmo sem gozar do direito à estabilidade, vem sofrendo coação para pedir demissão, antes de ceder às pressões, procure o Sindicato. Alguém está querendo se livrar de responsabilidades e meter a mão no que você tem direito.

## Nova Identidade

A partir de março, a Polícia Federal dará início a um processo gradual de substituição das atuais carteiras de identidade. Em seu lugar, virá o RIC, Registro Único de Identidade Civil, considerado um dos mecanismos de identificação mais seguros do mundo. O novo cartão vai reunir as informações de vários documentos, com a finalidade de provar, acima de dúvidas, a identidade do usuário. É uma forma de acabar com as fraudes e duplicidades em serviços públicos. O RIC se parece com um cartão de crédito. Leva um chip com a impressão digital de seu usuário e permite que as informações sejam cotejadas com uma base de dados nacional. O cidadão põe o polegar no leitor biométrico e pronto: em um instante a autoridade saberá tudo sobre ele.

## “marolinha”

Na terça-feira, 10 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o PIB brasileiro ficou 3,6% menor no último trimestre de 2008, na comparação com o período imediatamente anterior. A queda foi a maior desde o início da série, iniciada em 1996. No acumulado do ano, no entanto, o PIB cresceu 5,1% e chegou a R\$ 2,9 trilhões.

Este é o pior resultado entre os países do Bric (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia e China).

Ao comentar a “marolinha”, Heiner Flassbeck, economista-chefe da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Desenvolvimento e Comércio afirmou “o resultado é chocante”.

## Tem urubú em Brasília

Os urubus fazem o tipo vizinho chato. São inconvenientes, não tem hora para aparecer, não esperam por convite e, se bobear, vão entrando pela janela mesmo. Moradores de Brasília estão sofrendo com a presença de dois urubus.

Para especialistas, as aves podem estar confundindo o prédio com um penhasco de onde conseguem avistar a presa, que fica a oito quilômetros.

# Depois de muita pressão os juros caem

Depois de várias manifestações dos trabalhadores, o Banco Central resolveu reduzir a taxa de juros em um ponto percentual. Passou de 12,75% para 11,25%.

A expectativa é que a atitude do BC ajude o País a enfrentar melhor a crise financeira que se espalhou pelo Planeta e ao empresariado, além de garantir os empregos já existentes, ainda possam criar mais postos de trabalho.

Além da mobilização dos trabalhadores, o BC também tentou dar satisfação aos mercados internacionais que vinham cortando taxas de juros e não justificaria o Brasil estar pagando juros altos para investimentos estrangeiros com uma crise que, ao contrário da “marolinha” do presidente Lula, vem fazendo estragos em diversos mercados.

Dados divulgados no dia 10 de março pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam que a crise econômica atingiu fortemente o Brasil no quarto trimestre do ano passado. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro caiu 3,6% entre outubro e dezembro em relação ao terceiro trimestre. Este



Trabalhadores pressionaram até BC reduzir a taxa de juros.

foi o maior recuo da série que começou a ser registrada em 1996. No acumulado de 2008, no entanto, o PIB brasileiro apresentou um crescimento de 5,1%.

Apesar dos indicadores demonstrarem uma desaceleração na economia, outros dados apontam que a inflação mostrou suas garras.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), índice oficial de inflação, apresentou

uma variação de 0,55%, e em fevereiro. Levando-se em conta os últimos doze meses, o índice acumula alta de 5,90%.

Para o presidente da Sindiversões, Elisson Zapparoli, “em época de crise, o Governo poderia ter sido mais audacioso e baixado ainda mais a Selic”. Juros altos são incompatíveis com soluções para a recessão e o desemprego, finalizou o presidente.

## O vilão agora é a poupança Mudanças no cálculo da poupança preocupam brasileiros

A poupança é, de longe, o investimento mais conhecido pela população. Para o pequeno poupador, onde se encaixam a maioria dos brasileiros, ela é o investimento mais seguro, pois não há risco de perder dinheiro e ainda tem um fundo que garante as aplicações de até 60 mil reais.

As reduções da taxa básica de juros, a Selic, (veja matéria acima) afetaram a rentabilidade de outras aplicações como os fundos de investimento. E a poupança que garante 6% de juros ao ano, mais TR e é isenta de imposto passou a ser uma opção interessante até para grandes investidores.

Há algum tempo o rendimento da poupança tem se aproximado de outros investimentos. Na comparação de uma aplicação de R\$ 800 reais em caderneta de poupança, fundos

de investimento e CDB, entre janeiro e dezembro de 2008, quem aplicou o dinheiro na poupança, terminou o ano com R\$ 863. Quem preferiu os fundos de investimento, recebeu R\$ 860. Um valor um pouco inferior ao da caderneta de poupança. No CDB, os R\$ 800, viraram R\$ 868, um ganho apertado em relação à poupança.

O receio do governo é que se muita gente transferir recursos de outros investimentos para a caderneta de poupança, pode haver um desequilíbrio na economia. O dinheiro dos fundos serve para empréstimos para os consumidores e para as empresas. O da poupança vai para financiamentos na área de habitação. Por isso, o governo estuda mudanças no cálculo da caderneta de poupança. A consequência será reduzir a rentabilidade da poupança e isso vai pre-

judicar o pequeno investidor que na maior parte dos casos só consegue utilizar a poupança convencional para guardar o dinheiro.

De acordo com a Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) o erro nessa história começou no Congresso, que definiu por lei qual seria a rentabilidade mínima anual da poupança.

Pela lei, a poupança deve render anualmente 6% mais TR (Taxa de Referência). Nunca poderá ser menos que isso, independente do que acontecer com a economia. Também não haverá incidência de imposto de renda e nem taxa de administração. Por fim, 65% dos recursos da poupança devem, obrigatoriamente, ser destinados ao financiamento habitacional.

## Subemprego aumenta com a crise

De outubro até janeiro, segundo o IBGE, o contingente desse grupo cresceu 14%

Entre outubro de 2008 e janeiro deste ano, a crise econômica empurrou 88 mil pessoas para o subemprego nas seis principais regiões metropolitanas do país - um aumento de 14,2%, formando um contingente de 709 mil subocupados - segundo dados compilados da Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

Em janeiro, segundo o órgão oficial de pesquisa, o subemprego avançou 11% ante o mesmo mês de 2008 e repetiu a tendência já vista

em dezembro - alta de 10,2% nessa comparação.

“O crescimento da subocupação se intensificou em dezembro e já demonstra que é um efeito da crise no mercado de trabalho metropolitano que, na nossa categoria chegou antes com o fechamento dos bingos, mas só agora começa a chegar a outras categorias”, diz Elisson Zapparoli, presidente do Sindiversões.

Segundo analistas, o contin-

gente de subocupados sempre vai na direção oposta ao da ocupação: cresce em tempos de desaceleração do emprego. Foi assim em 2003, e o quadro se repete agora. Em janeiro daquele ano o contingente de trabalhadores subocupados chegou a 1 milhão de pessoas.

Nos meses finais do ano passado, a ocupação já dava sinais de enfraquecimento - tendência que se intensificou nos primeiros meses desse ano.

# Veterinária processa Zoo por assédio moral

**Pressionada a confessar a morte de vários animais, Kátia Cassaro, à época veterinária da Fundação Zoológica de São Paulo, quer a reparação do erro com uma ação de assédio moral**

Depois de cinco anos, finalmente pode ter chegado ao fim o drama sofrido pela veterinária Kátia Cassaro. Em 2004 e 2005 o zoológico de São Paulo perdeu pelo menos 200 animais. Levantou-se a hipótese de assassinato em série, pois só morriam mamíferos e, coincidentemente, a única com acesso irrestrito era a veterinária que, inclusive tinha a chave de algumas das

jaulas onde os animais apareceram mortos.

A polícia foi chamada e o Zoo contratou um psiquiatra que, segundo Kátia, a interrogou várias vezes. O inferno começou e o psiquiatra dizia: "que o cerco estava se fechando e seria mais fácil eu confessar para ele do que para a polícia. Mas eu não tinha matado nenhum bicho". Kátia passou a conviver com uma escolta

policial em seu local de trabalho. A pedido da Justiça, seus sigilos bancário e telefônico foram quebrados. "Parecia um pesadelo. Toda manhã, um bicho morto, sempre mamífero, sem nenhum sinal anterior de enfermidade" contou Kátia a revista Época, edição de 9 de fevereiro.

Passados cinco anos, ninguém foi indiciado e, possivelmente, nunca o

seja. Embora ninguém tenha descartado a tese de assassinato, cresce a hipótese de que as mortes foram provocadas por um surto de doença transmitida por ratos. Um problema que, segundo especialistas em saúde pública, poderia afetar a segurança de 1,6 milhão de visitantes que circulam todo ano pelas dependências do Zoo.

A explicação mais

plausível para as mortes, segundo veterinários, é uma doença chamada encefalomiocardite. É rara, mas não tanto. Já matou animais em zoológicos da África do Sul, da Austrália e dos Estados Unidos.

Sob pressão, a veterinária pediu afastamento no fim de 2005. Agora, que a verdade vem à tona, move um processo por assédio moral contra a direção do Zoo.

## Desrespeito

### Zoo desrespeita as autoridades e os trabalhadores

Apesar de ser considerado o dia do azar, na sexta-feira 13 de março, o Sindicato tentou, mais uma vez, realizar na porta do Zoo uma reunião para que a maioria dos trabalhadores pudessem tomar conhecimento da pauta de reivindicações que integram a campanha salarial 2009/2010 da categoria.

Como sempre, mais uma vez não foi possível. No Sindicato, onde a Assembleia estava marcada, os trabalhadores denunciaram que ninguém aparece porque a direção da Fundação pressiona os funcionários para não participarem dos eventos do Sindicato. Quem participa é advertido e aquele que insiste ganha suspensão.

Para dar validade às reivindicações elencadas, o Sindicato convocou, para o dia 25 de março, uma mesa re-

donda na Gerência Regional do Trabalho, em São Paulo. A Fundação devidamente convocada pelo GRT não compareceu à reunião demonstrando total desrespeito às autoridades e nenhum interesse pelas necessidades de seus funcionários. O Sindiversões já encaminhou ao Tribunal Regional do Trabalho a solicitação de instauração de Dissídio Coletivo.

A truculência da direção do Zoo não se justifica e viola Convenções Internacionais as quais o Brasil é signatário.

A principal delas é a 135 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que está em vigor desde que foi ratificada pelo Brasil em 22 de maio de 1991, ainda no governo do então presidente Fernando Collor. A Convenção 135 protege o trabalhador contra atos antissindicalistas, entre eles a livre participação em manifestações convocadas pelos sindicatos.



**O Sindiversões também está na Internet**  
**www.sindiversoes.com.br**

## Atenção

### XII Campanha de vacinação contra gripe

O Sindiversões prepara mais uma ampla campanha de vacinação. Desta vez a imunização contra as diversas cepas da gripe, vai acontecer apenas na sede do Sindicato e quem estiver interessado na imunização deverá aderir com antecedência.

Além do local adequado para a vacinação, o Sindicato conta com equipe especializada no ramo de vacinação.

Você já pode aderir! Este ano o Sindiversões inovou e a campanha será realizada no horário e dia que melhor atender a sua agenda,

A vacinação começa no dia 4 de maio e termina no dia 10 de junho, sempre às quartas e quintas-feira, das 9 às 16 horas, na sede do Sindicato na Av. Prestes Maia, 241 - 11º,

sala 1120, no Metrô São Bento.

As adesões vão até o dia 25 de abril e podem ser feitas pelos telefones 3227 9477/ 3227 7866/ 3315 9376. As inscrições também podem ser feitas pelo e-mail [sind@sindversoes.com.br](mailto:sind@sindversoes.com.br).

Vale lembrar que esta campanha é totalmente gratuita para os trabalhadores da nossa categoria. Para ter direito ao benefício, o trabalhador deverá apresentar sua carteira de trabalho na hora da vacinação.

Não terá direito à vacina os trabalhadores que tenham contrato de trabalho temporário, os estagiários, os terceirizados e os pertencentes a outros sindicatos.

É o Sindiversões protegendo a sua saúde.

### Associados do Sindiversões ganham desconto em cursos e serviços

Para ter direito a descontos especiais, você deve pegar encaminhamento no Sindicato.

#### OFTALMOLOGISTA

Dr. Arnaldo M. Gesuelli, que tem consultório na Rua Maestro Cardim. O Atendimento é só com hora marcada.

#### DENTISTA

Convênio com o SESC. Informe-se no Sindicato.  
Clínica 25 de Março - Rua Cavalheiro Basílio Jafet, 38 CJ 602 - Centro (Próximo à estação São Bento)

#### ADVOGADO

O Escritório C.G.L. Advogados Associados, espe-

cializado em direito trabalhista, atende os trabalhadores associados do Sindiversões às terças-feiras, das 10 às 13 horas.

#### CONVÊNIOS

O Sindiversões também mantém parcerias que beneficiam os associados que estudam.

Confira os descontos:  
**SindEscola** - Bolsa de 50% para filhos de dependentes

Universidade Paulista - UNIP

Universidade Ibirapuera Uni-Santana

#### Faculdade Impacta Tecnologia - RT

Faculdade Mozarteum de São Paulo - FAMOSP.

Centro Superior de Tecnologia Mário de Andrade

Colégio Impacta Tecnologia - CITI

Impacta Tecnologia Eletrônica (cursos de informática e telecomunicações).

Para usufruir dos descontos conveniados pelo Sindicato é obrigatório a apresentação de carteira de associado.